SILVA, A. G. S.; SANTOS, J. M. L.; MORAIS, L. S.; RODRIGUES, C. S. L.; SANTOS, J. G. Estudo do meio na perspectiva do Programa de Educação Ambiental Lagoa Viva, Alagoas, Brasil. Revista Nordestina de Ecoturismo, Aracaju, v.1, n.1, p.59, 2008.



doi> DOI: 10.6008/ESS1983-8344.2008.001.0011

## ESTUDO DO MEIO NA PERSPECTIVA DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL LAGOA VIVA, ALAGOAS, BRASIL

André Gil Sales da Silva Jorge Mário Lisboa Santos Lenice Santos de Morais Christianne Sâmya Lins Rodrigues Josileide Gomes Santos

O Programa de Educação Ambiental Lagoa Viva, promove por intermédio da formação continuada de professores a sensibilização sobre as questões socioambientais com práticas educativas inter e multidisciplinares, visando fomentar e fortalecer o pensamento sócio-ecológico nas escolas e na comunidade, impulsionando um círculo virtuoso na busca do conhecimento, pesquisa, geração de saber e na ação transformadora das comunidades locais. Desta forma, desenvolvendo a educação ambiental numa proposta de construção da sustentabilidade, assumindo o desafio de interferir não apenas no paradigma do atual desenvolvimento, mas também o de educação. Este trabalho relata a experiência vivenciada com 102 professores de escolas públicas dos municípios de Barra de São Miguel, Coqueiro Seco, Coruripe, Feliz Deserto, Pilar, Piaçabuçu, Santa Luzia do Norte, São Miguel dos Campos e Viçosa, ao longo do Baixo São Francisco entre os municípios de Penedo, Piaçabuçu até a foz do Rio São Francisco. As atividades seguiram os princípios básicos gerais da educação ambiental, onde a sensibilização foi promovida através de palestras informativas e estudos dos meios físico, biológico e antrópico. Compreensão pela abordagem de conceitos básicos sobre a dinâmica ambiental, da observação, de pesquisas bibliográficas, leituras de textos informativos e conversas informais com moradores da região e a competência foi adquirida ao longo de todo processo. Os professores, já preparados, refletiram e discutiram sobre quais caminhos de desenvolvimento devem ser seguidos. Cidadania por meio da atuação, como multiplicadores, interventores e fiscalizadores do uso irracional do meio, procurando integrar a natureza e a sociedade e, por ultimo a avaliação que aconteceu de forma integrada e sistematizada. Neste momento os participantes expressaram suas observações e reflexões sobre o ambiente visitado, através de um questionário de avaliação. O resultado desta avaliação reafirmou a importância de seguir os princípios básicos da educação ambiental. Com relação aos pontos positivos que mais chamaram à atenção durante o estudo do meio 99% dos participantes mencionaram a importância ambiental, 98% destacaram as belezas naturais e 74% a importância histórica da região. Quanto aos pontos negativos mereceram destaque, o assoreamento e o desmatamento da região da foz do Rio São Francisco, por aproximadamente, 60% dos participantes. Outras observações relevantes foram feitas e a declaração de todos os professores, quanto à importância dessa atividade e aos conhecimentos adquiridos entre a articulação teórica e prática, destacaram que a formação continuada aparece como ferramenta em educação ambiental de vital importância para se pensar em uma proposta diferenciada de sustentabilidade para as atividades de ecoturismo ou turismo educacional na região.

Palavras chave: Formação; Educação ambiental; Sensibilização; Estudo de meio.